



ORDEM E PROGRESSO

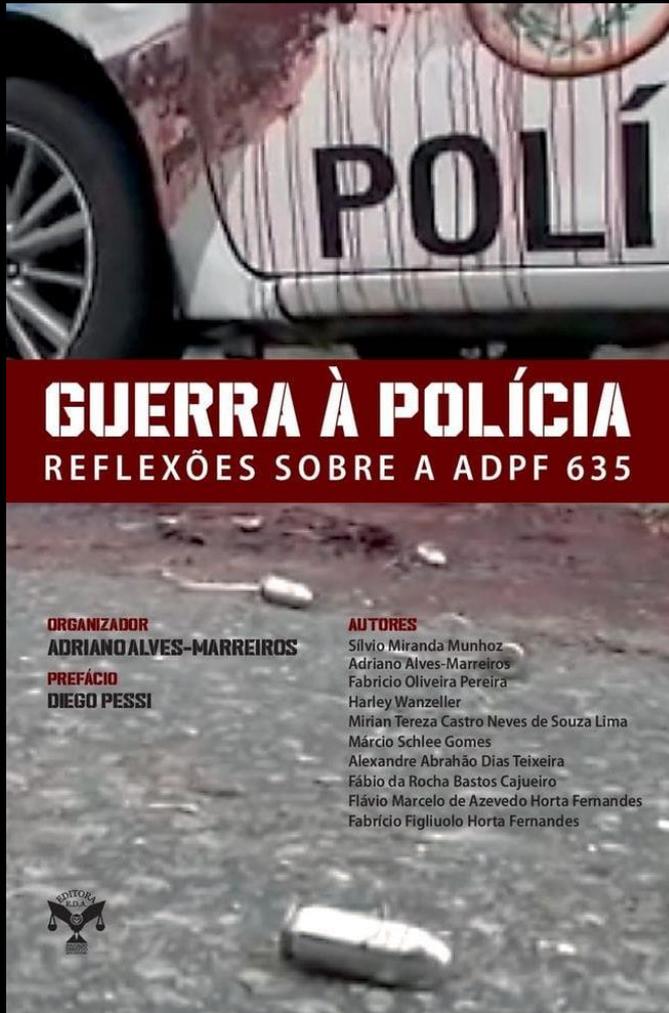
O NARCONEGÓCIO, A NARCOGUERILHA E SEUS EFEITOS NO RIO DE JANEIRO – CAUSAS, SOLUÇÕES E PROPOSTAS



Cel PM Cajueiro e Maj PM Dutra

Pensamentos e frases norteadores

- “Um país se faz com homens e livros.” Monteiro Lobato – 1920
- “Nem cora o livro de ombrear com o sabre, nem cora o sabre de chamá-lo irmão.” Castro Alves - 1871
- “A sociedade que separa seus estudiosos dos seus guerreiros terá pensamentos feitos por covardes e lutas travadas por tolos.” Tucídides – 400 a.C.
- “Educai as crianças e não será preciso punir os adultos.” Pitágoras – 520 a.C.



GUERRA À POLÍCIA

REFLEXÕES SOBRE A ADPF 635

ORGANIZADOR
ADRIANO ALVES-MARREIROS

PREFÁCIO
DIEGO PESSI

AUTORES
Sílvio Miranda Munhoz
Adriano Alves-Marreiros
Fabrício Oliveira Pereira
Harley Wanzeller
Mirian Tereza Castro Neves de Souza Lima
Márcio Schlee Gomes
Alexandre Abrahão Dias Teixeira
Fábio da Rocha Bastos Cajueiro
Flávio Marcelo de Azevedo Horta Fernandes
Fabrício Figliuolo Horta Fernandes

Rogério Greco
Leonardo Novo Oliveira Andrade de Araújo
COORDENADORES

SISTEMA JURÍDICO POLICIAL

A Verdadeira Guerra Travada por seus Operadores

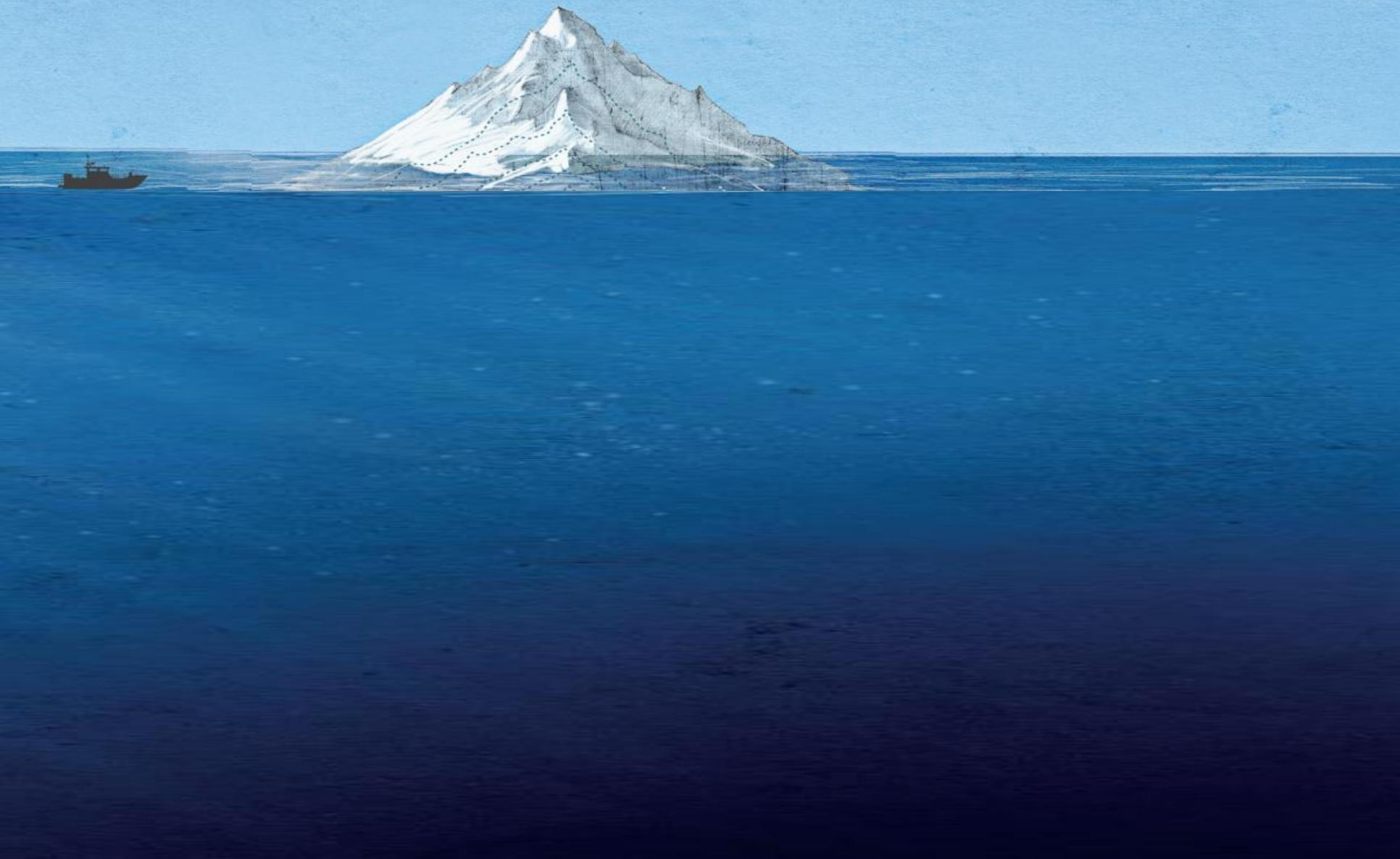
PREFÁCIO DO JUIZ ALEXANDRE ABRAHÃO DIAS TEIXEIRA

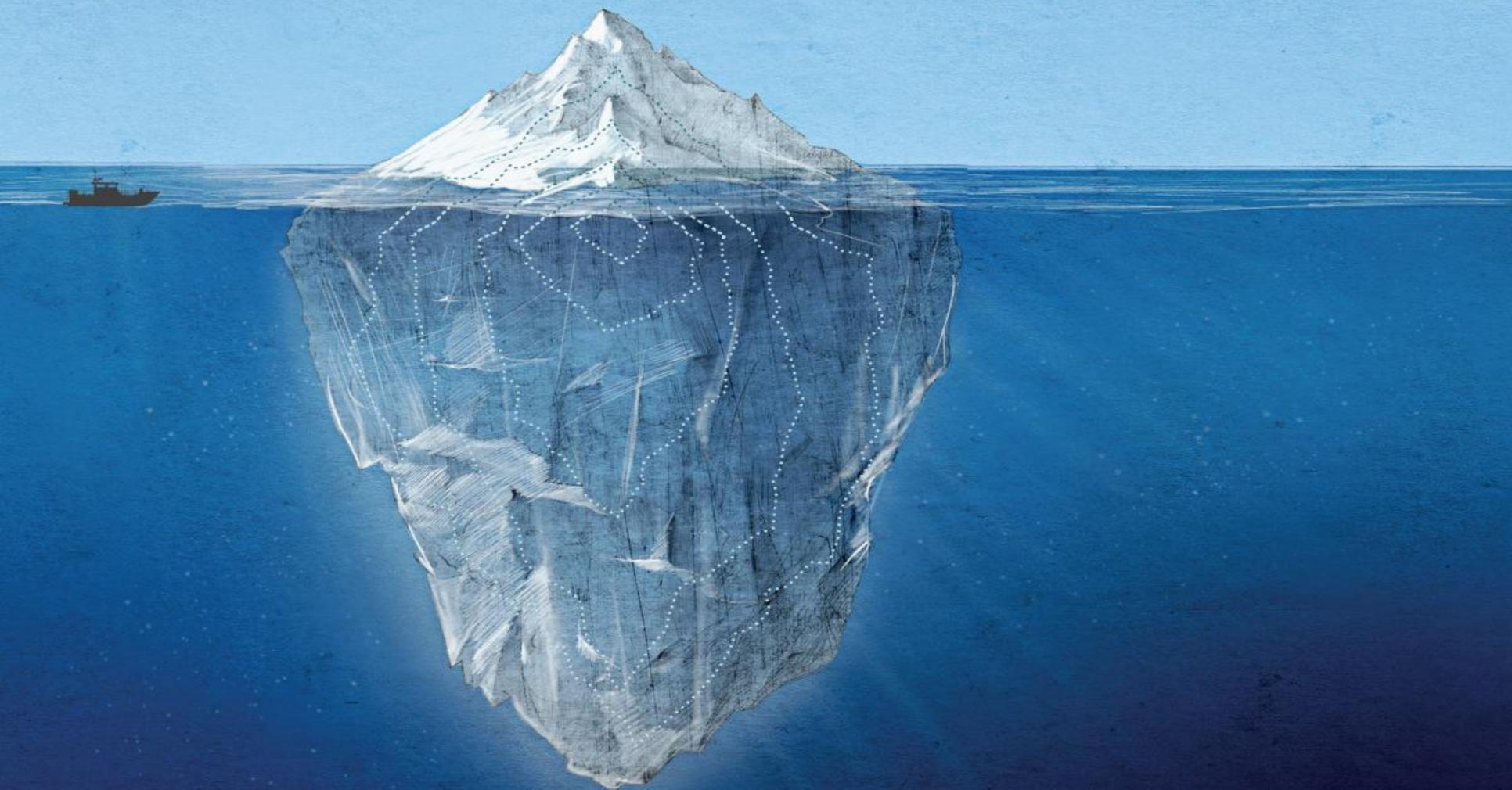
COLABORADORES

Alessandro Visacro	Luís Ernesto Lacombe
Claudio Barbosa Andrade	Onivan Elias de Oliveira
Eduardo Maia Bettini	Rafael Vallejo Fagundes
Emerson Castelo Branco	Rodrigo Foureaux
Fábio da Rocha Bastos Cajueiro	Rogério Greco
Guilherme Derrite	Rusley Hilário Medeiros Miorim
Leonardo Novo Oliveira Andrade de Araújo	Virgílio José Corlett da Silva

JURUÁ
EDITORA

A mudança de visão











Análises quantitativas e comparações com Guerras





Baixas na PMERJ em 31 anos (1994-2024)



Mortos

Feridos

Baixas

Anos	Em serviço	Em folga	Total	Anos	Em serviço	Em folga	Total	Anos	Em serviço	Em folga	Total
1994	14	213	227	1994	20	491	511	1994	34	704	738
1995	27	162	189	1995	329	280	609	1995	356	442	798
1996	38	137	175	1996	338	339	677	1996	376	476	852
1997	25	91	116	1997	259	318	577	1997	284	409	693
1998	20	102	122	1998	245	272	517	1998	265	374	639
1999	28	103	131	1999	270	343	613	1999	298	446	744
2000	20	118	138	2000	235	364	599	2000	255	482	737
2001	24	105	129	2001	313	454	767	2001	337	559	896
2002	33	119	152	2002	373	412	785	2002	406	531	937
2003	46	131	177	2003	493	362	855	2003	539	493	1032
2004	50	113	163	2004	394	358	752	2004	444	471	915
2005	25	113	138	2005	356	380	736	2005	381	493	874
2006	29	124	153	2006	337	363	700	2006	366	487	853
2007	25	105	130	2007	330	320	650	2007	355	425	780
2008	22	90	112	2008	269	271	540	2008	291	361	652
2009	26	110	136	2009	279	284	563	2009	305	394	699
2010	21	107	128	2010	237	267	504	2010	258	374	632
2011	9	99	108	2011	199	224	423	2011	208	323	531
2012	15	100	115	2012	212	304	516	2012	227	404	631
2013	17	100	117	2013	298	335	633	2013	315	435	750
2014	17	95	112	2014	270	303	573	2014	287	398	685
2015	25	94	119	2015	305	330	635	2015	330	424	754
2016	41	106	147	2016	423	294	717	2016	464	400	864
2017	35	128	163	2017	464	320	784	2017	499	448	947
2018	26	85	111	2018	338	307	645	2018	364	392	756
2019	20	60	80	2019	357	395	752	2019	377	455	832
2020	14	41	55	2020	238	302	540	2020	252	343	595
2021	14	49	63	2021	272	401	673	2021	286	450	736
2022	18	44	62	2022	276	364	640	2022	294	408	702
2023	14	56	70	2023	273	444	717	2023	287	500	787
2024	14	55	69	2024	303	398	701	2024	317	453	770
Total geral	752	3155	3907	Total geral	9305	10599	19904	Total geral	10057	13754	23811

Fontes: EMG/CAEs, EMG/EGQ, EMG/PM1, EMG/EI, SSI/SUMINFO e ISP.

Em média 2(dois) policiais militares do RJ são mortos e/ou feridos todo dia, nos últimos 31 anos, desde 1994 até 2024.



Baixas na PMERJ em 31 anos (1994-2024)

	PMERJ
Efetivo que serviu no período	110.000
Mortos	3.907
Feridos	19.904
Baixas	23.811
Períodos em dias	11.315
Períodos em anos	31(1994-2024)
TM=Taxa de mortos	3,55%
TF=Taxa de feridos	18,09%
TB=Taxa de baixas	21,65%

Fontes: EMG/CAEs, EMG/EGQ, EMG/PM1, EMG/EI, SSI/SUMINFO e ISP.



Tabela comparativa entre a PMERJ nos últimos 31 anos e Forças Militares em Guerras

	PMERJ	FEB	EUA - I Guerra Mundial	EUA - II Guerra Mundial	EUA - Coréia	EUA - Vietnã	EUA - Golfo Pérsico	EUA - Afeganistão
Efetivo que serviu no período	110.000	25.334	4.734.991	16.112.566	5.720.000	9.200.000	2.225.000	800.000
Mortos	3.907	466	116.516	405.399	54.526	90.198	383	2400
Feridos	19.904	2.064	204.002	671.846	103.284	153.303	467	20000
Baixas	23.811	2530	320.518	1.077.245	157.810	243.501	850	22400
Períodos em dias	11.315	239	730	1.395	1.125	4.135	210	7300
Períodos em anos	31(1994-2024)	0,65(1944-1945)	2(1917-1918)	3,82(1941-1945)	3,08(1950-1953)	11,33(1964-1975)	0,58(1990-1991)	20(2001-2021)
TM=Taxa de mortos	3,55%	1,84%	2,46%	2,52%	0,95%	0,98%	0,02%	0,30%
TF=Taxa de feridos	18,09%	8,15%	4,31%	4,17%	1,81%	1,67%	0,02%	2,50%
TB=Taxa de baixas	21,65%	9,99%	6,77%	6,69%	2,76%	2,65%	0,04%	2,80%
RM_PMERJ_Força Militar		1,93	1,44	1,41	3,73	3,62	206,34	6,13
RF_PMERJ_Força Militar		2,22	4,20	4,34	10,02	10,86	862,11	3,26
RB_PMERJ_Força Militar		2,17	3,20	3,24	7,85	8,18	566,63	3,57

Fontes: PMERJ/EMG/EGQ, PMERJ/EMG/PM1, PMERJ/EMG/EI, ISP, USA Congressional Research Service CRS Report RL 32492 e US Veteran Statistics.

Baixas = mortos + feridos

TM = taxa de mortos = mortos / efetivo X 100

TF = taxa de feridos = feridos / efetivo X 100

TB = taxa de baixas = baixas / efetivo X 100

RMRel_PMERJ_ForçaMilitar = razão de mortos relativa entre a PM e a Força Militar = TM_PMERJ / TM_ForçaMilitar

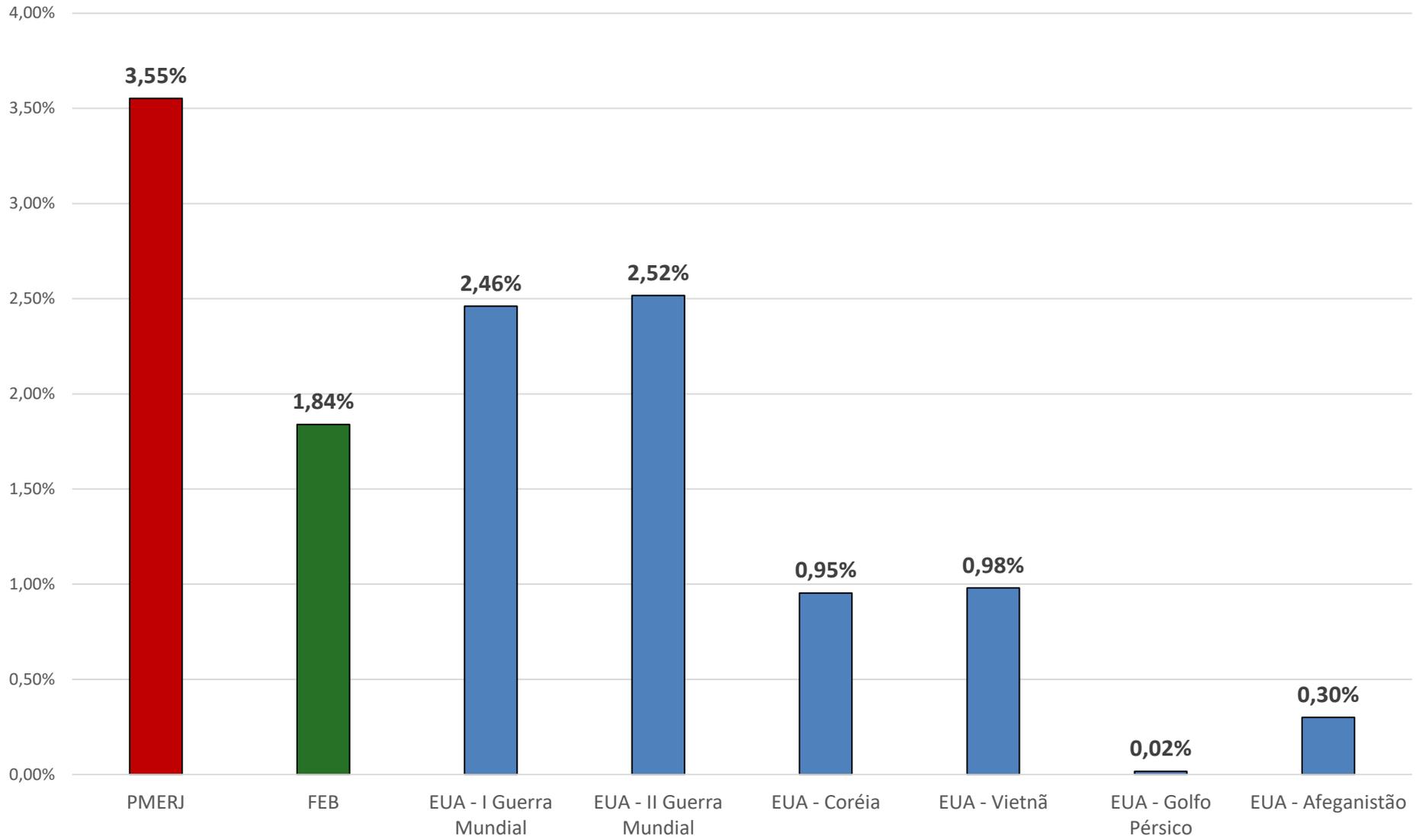
RFRel_PMERJ_ForçaMilitar = razão de feridos relativa entre a PM e a Força Militar = TF_PMERJ / TF_ForçaMilitar

RBRel_PMERJ_ForçaMilitar = razão de baixas relativa entre a PM e a Força Militar = TB_PMERJ / TB_ForçaMilitar





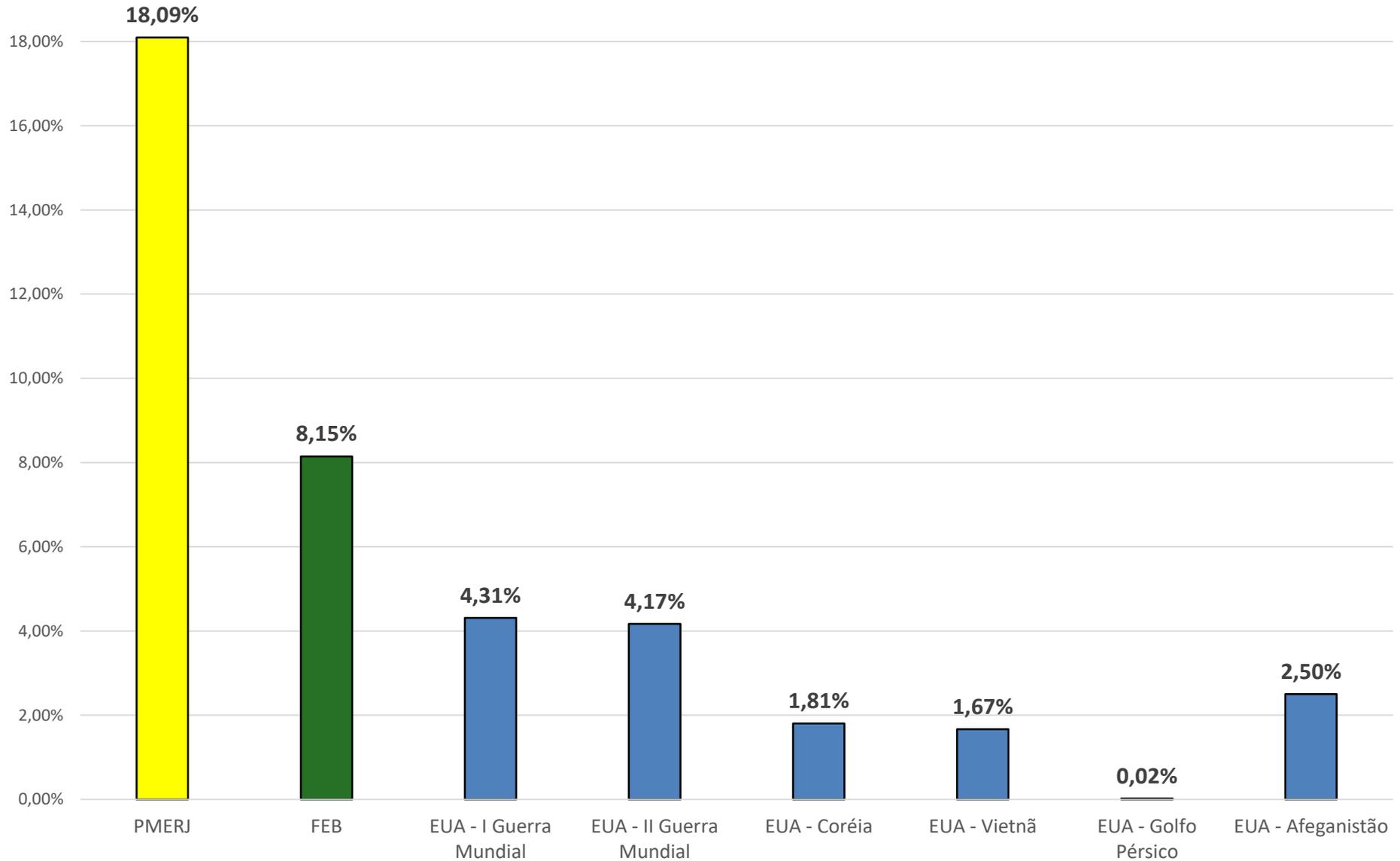
Taxa de Mortos na PMERJ, FEB e Forças Armadas dos EUA em Guerras



Fontes: PMERJ/EMG/EGQ, PMERJ/EMG/PM1, PMERJ/EMG/EI, ISP, USA Congressional Research Service CRS Report RL 32492 e US Veteran Statistics.

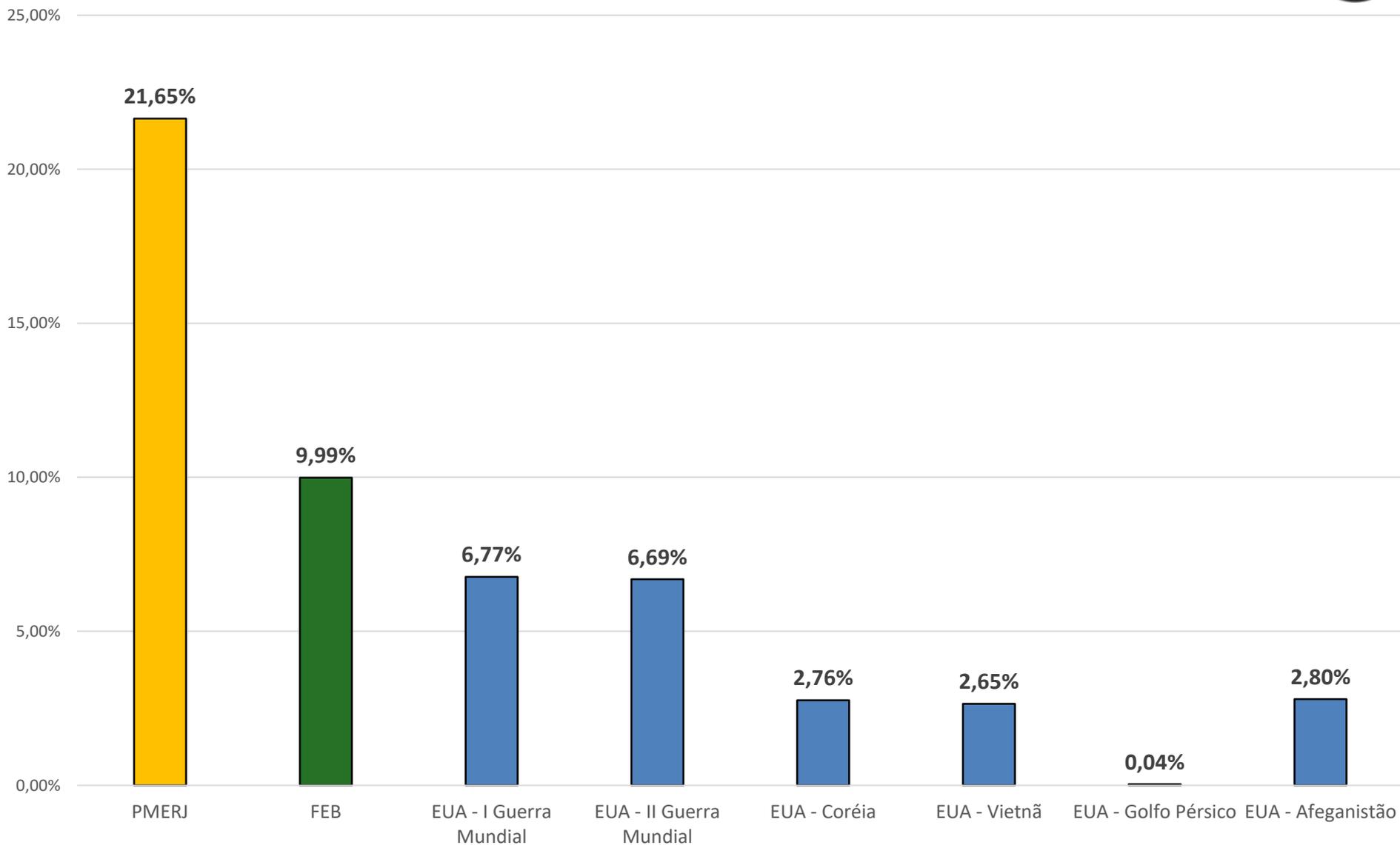


Taxa de Feridos na PMERJ, FEB e Forças Armadas dos EUA em Guerras



Fontes: PMERJ/EMG/EGQ, PMERJ/EMG/PM1, PMERJ/EMG/EI, ISP, USA Congressional Research Service CRS Report RL 32492 e US Veteran Statistics.

Taxa de Baixas na PMERJ, FEB e Forças Armadas dos EUA em Guerras



Fontes: PMERJ/EMG/EGQ, PMERJ/EMG/PM1, PMERJ/EMG/EI, ISP, USA Congressional Research Service CRS Report RL 32492 e US Veteran Statistics.



A classificação do conflito armado do Rio de Janeiro é de uma guerra econômica, irregular, de 4ª geração, assimétrica, de baixa intensidade, de guerrilha, psicológica, local, militar, transmilitar e não-militar.

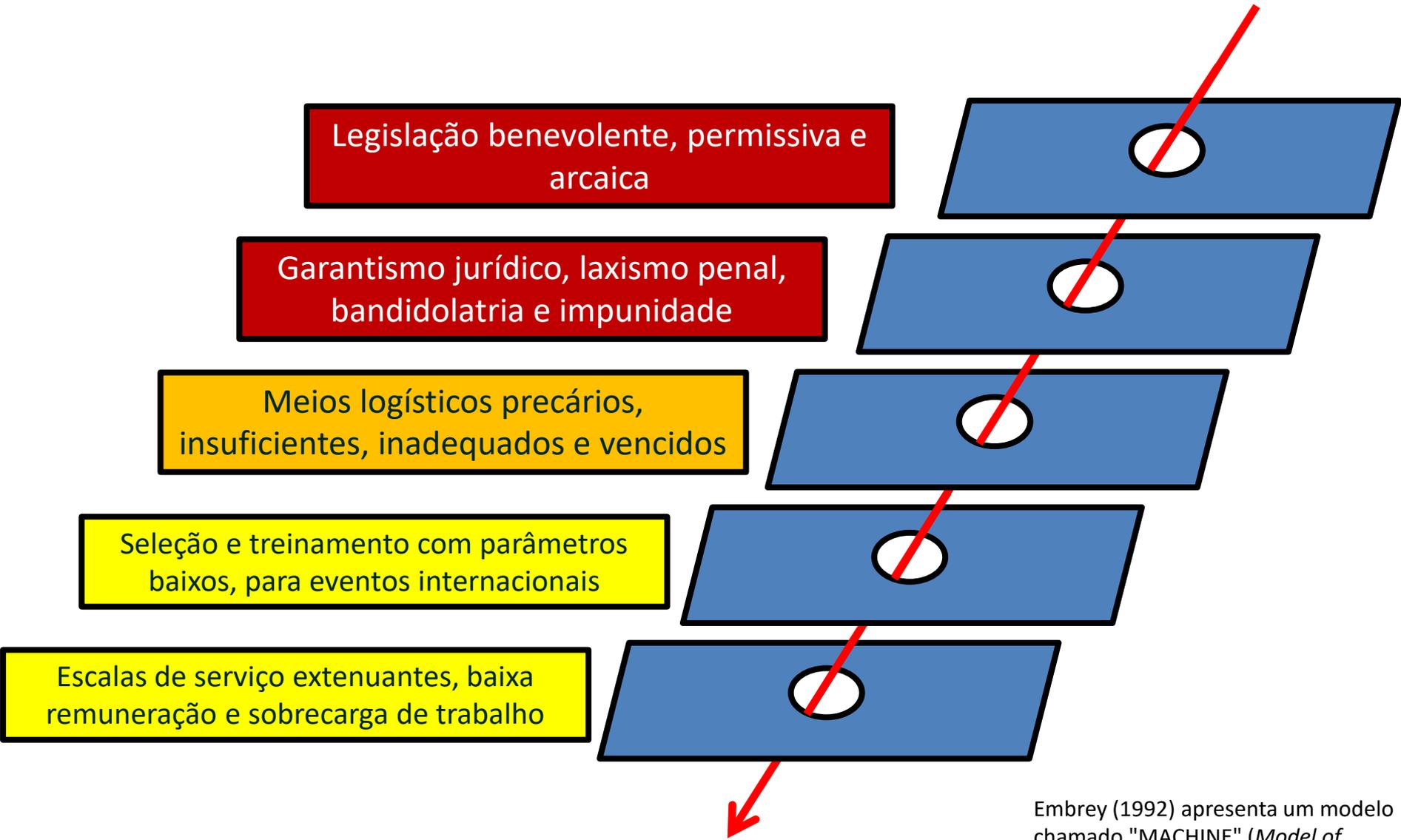


Foi mais arriscado servir na PMERJ nos últimos 31 anos, desde 1994 até 2024, do que na FEB e nas Forças Armadas dos EUA em qualquer guerra do século XX e XXI. As taxas extremas são 1,41 vezes maior que a taxa de mortos dos EUA na II Guerra Mundial, e 862 vezes maior que a taxa de feridos dos EUA na Guerra do Golfo retomada do Kuwait.

Causas e Soluções para a Guerra no RJ



Alinhamento de falhas e fraquezas gerando PMs mortos e feridos



PMs mortos e feridos

Embrey (1992) apresenta um modelo chamado "MACHINE" (*Model of Accident Causation using Hierarchical Influence Network*)
O Modelo de Reason (2000) – "Queijo Suíço"



Efeitos da Educação na Redução do Crime

Efeitos diretos

Pessoais

- Aumento das habilidades
- Remunerações melhores
- Cidadania responsável

Psicológicos

- Paz de espírito
- Senso de realização
- Menos agressividade

Efeitos indiretos

Religiosos

- Senso de responsabilidade
- Menos ganância e inveja
- Paciência

Políticos

- Lei e ordem
- Política
- Consciência civil

Econômicos

- Maior custo de oportunidade
- Remunerações melhores
- Maiores habilidades
- Maior empregabilidade

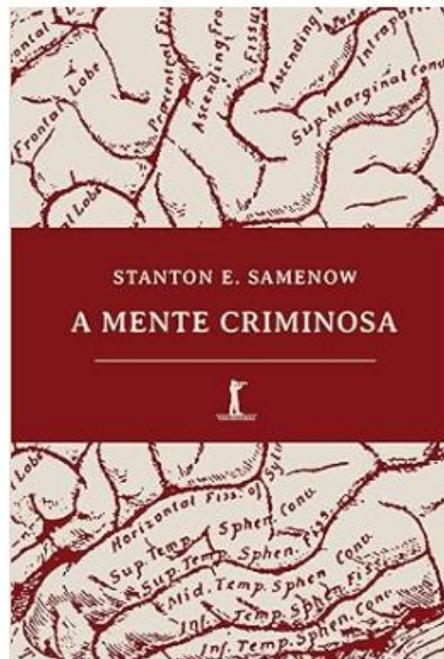
Sociais

- Medo da reputação
- Companhias melhores
- Externalidade social

Perguntas que o criminoso faz antes de cometer um crime:

1- Vou ser capturado/preso?

2- Se for capturado/preso vou ser duramente apenado/punido?



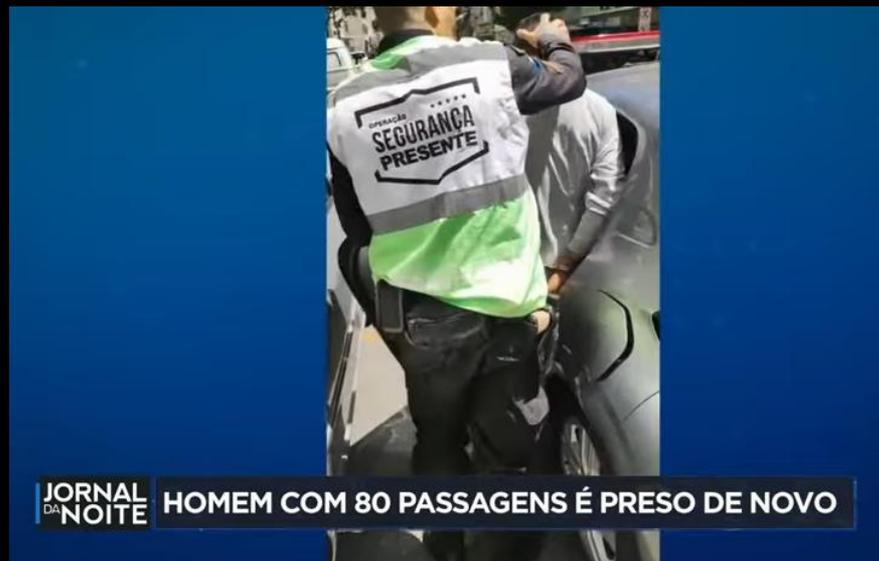
As principais causas da criminalidade no Brasil

- Executivo: ausência de políticas públicas consistentes no tempo que mitiguem a desigualdade social (educação de qualidade, saneamento básico, ordenamento urbano, dentre outras);
- Legislativo: Os deputados federais e os senadores não mudam as leis, nem atualizam os códigos, ou acabam com a benevolência, proteção e mecanismos de amparo e incentivo aos criminosos. A legislação permissiva, como a das saidinhas, audiências de custódia que se lastreiam na desconfiança em relação aos agentes de segurança pública, dentre outras;
- Judiciário: interpretação da legislação, supostamente à luz da Constituição, permissiva - garantismo exacerbado;
- Mídia comercial tradicional: bandidolatria e inversão de valores.

Essas falhas somadas resultam na impunidade. No Brasil atual o crime compensa.

Impunidade

80 vezes preso com 20 anos de idade: Patrick Rocha Maciel



O assassino da Lagoa: 16 anos e 15 passagens pela Polícia

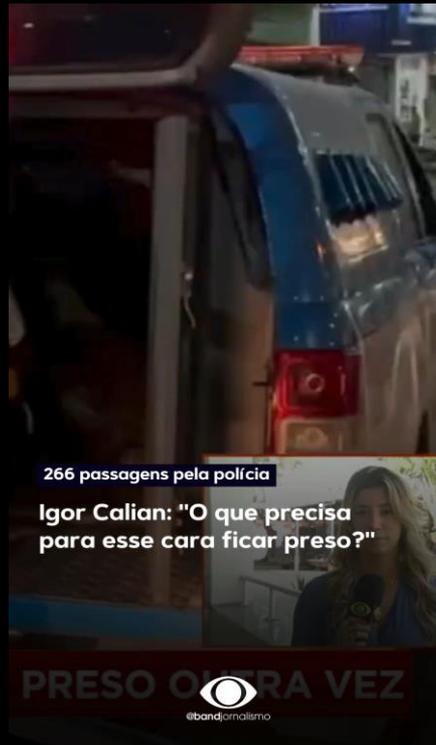
Foi preso o assassino que matou a facadas o médico Jaime Gold, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Ele tem 16 anos e 15 passagens pela Polícia, sendo que cinco delas por uso de armas brancas (faca, martelo, navalha).

266 vezes preso com 25 anos de idade: Alberto Miguel Rodrigues Soares

'Maridão', bandido com 266 passagens, é preso pela 267ª vez, com fuzil, em Duque de Caxias. Antes de ser detido, Alberto Miguel Rodrigues Soares, o Maridão, tentou fugir dos policiais militares. Homem tem anotações por homicídio, roubo, furto e tráfico de drogas. A Polícia Militar prendeu nesta segunda-feira um homem com um fuzil no Parque das Missões, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A PM disse que o suspeito tem 266 anotações em sua ficha criminal, totalizando 36 páginas impressas .

De acordo com a PM, agentes do 15º BPM (Duque de Caxias) faziam patrulhamento na comunidade quando encontraram Alberto Miguel Rodrigues Soares, o Maridão, de 25 anos, andando em uma moto e portando o armamento.

Ainda segundo a Polícia Militar, Alberto — que é apontado como chefe do tráfico na comunidade — tentou fugir, mas acabou sendo preso.

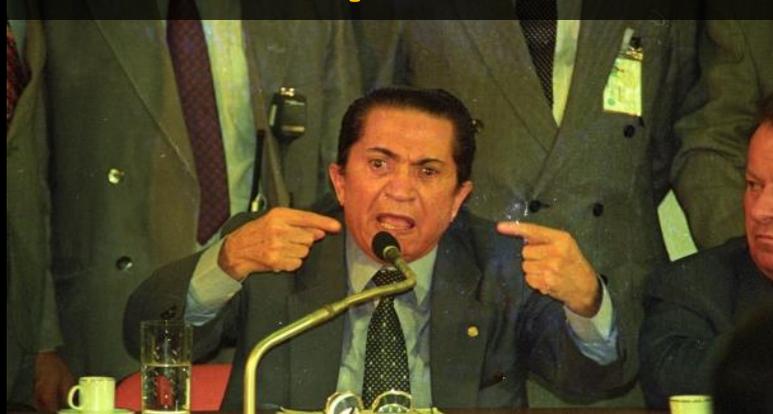


Legislação benevolente, permissiva e arcaica



Marcado como um dos escândalos da época do mensalão, o episódio dos dólares encontrados na cueca de um assessor do deputado José Guimarães (PT-CE) chegou a um fim, prescreveu, dezesseis anos depois.

Legislação benevolente, permissiva e arcaica



"Deus me ajudou e eu ganhei dinheiro"

Há 25 anos, então deputado federal João Alves (PPR-BA), cunhava a frase célebre na CPI do Orçamento. O esquema de corrupção desviava recursos do Orçamento da União destinados a obras de assistência social para entidades fantasmas controladas por parlamentares. Os Anões do Orçamento, como ficaram conhecidos os sete deputados da Comissão (coincidentemente, todos tinham baixa estatura física), também faziam acordos com empreiteiras para a inclusão de emendas para obras de infraestrutura. O líder do esquema, o deputado João Alves, para fazer a "lavagem" do dinheiro obtido ilegalmente, jogava na loteria. Apostando milhares de dólares em cada sorteio, ganhava vários prêmios. Perdia mais do que ganhava, mas conseguia assim legalizar parte do dinheiro das propinas.

De acordo com a CPI do Orçamento, o deputado baiano havia ganhado mais de 200 vezes nas três modalidades de loteria (Sena, Loto e Loteca) desde o ano de 1988.

Ciclo incompleto de Polícia



A Polícia Militar patrulha e prende em flagrante, e apresenta na Polícia Civil, que formaliza e investiga.

Uma não termina o que começou, e a outra termina o que não começou.

**Os EUA tem mais de 19.000 Polícias, e todas com ciclo completo.
Em 193 países só 2 tem ciclo incompleto: Brasil e Guiné-Bissau.**

Benefícios previsto na Legislação Penal Brasileira

- Saída temporária
- Indulto
- Direito ao voto
- Visita íntima
- Progressão de regime prisional
- Remissão pelo estudo
- Remissão pela leitura

O narconegócio e a narcoguerrilha no RJ



- 1 fuzil - R\$ 60.000,00 a R\$ 90.000,00
- + de 1.400 favelas - 1.492
- Quantos fuzis no RJ? - 5.000
- Custo dos fuzis? - R\$ 75.000,00 X 5.000 = R\$ 375.000.000,00
- 1 pistola – R\$ 6.000,00 a R\$ 10.000,00
- Quantas pistolas no RJ? - 4X o número de fuzis - 20.000
- Custo das pistolas? - R\$ 8.000,00 X 20.000 = R\$ 160.000.000,00
- Custo armas = R\$ 535.000.000,00
- E munições? - 25.000 armas X 100 munições = 2.500.000 munições
- Custo munições = R\$ 25.000.000,00
- 1 quilo de cocaína pura no produtor – US\$ 650,00
- 1 quilo de cocaína malhada nos EUA – US\$ 65.000,00
- Lucro de ? - < 9.900%
- Quanto, que percentual do negócio é gasto com armas e munições?
- Qual o tamanho do narconegócio que financia a narcoguerrilha?
- Quem está na folha de pagamento do narconegócio?

O narconegócio e a narcoguerrilha em SP



Considerando um caminhão médio, que transporta em média 5 toneladas, um dólar a R\$ 5,69, e que um quilo de cocaína malhada chega a render US\$ 65.000,00 no 1º mundo, temos: 40 caminhões X 5.000 kg X US\$ 65.000,00 = US\$ 13.000.000.000,00 (Treze bilhões de dólares).

US\$ 13.000.000.000,00 ou R\$ 73.970.000.000,00 (Setenta e três bilhões e novecentos e setenta milhões de reais).

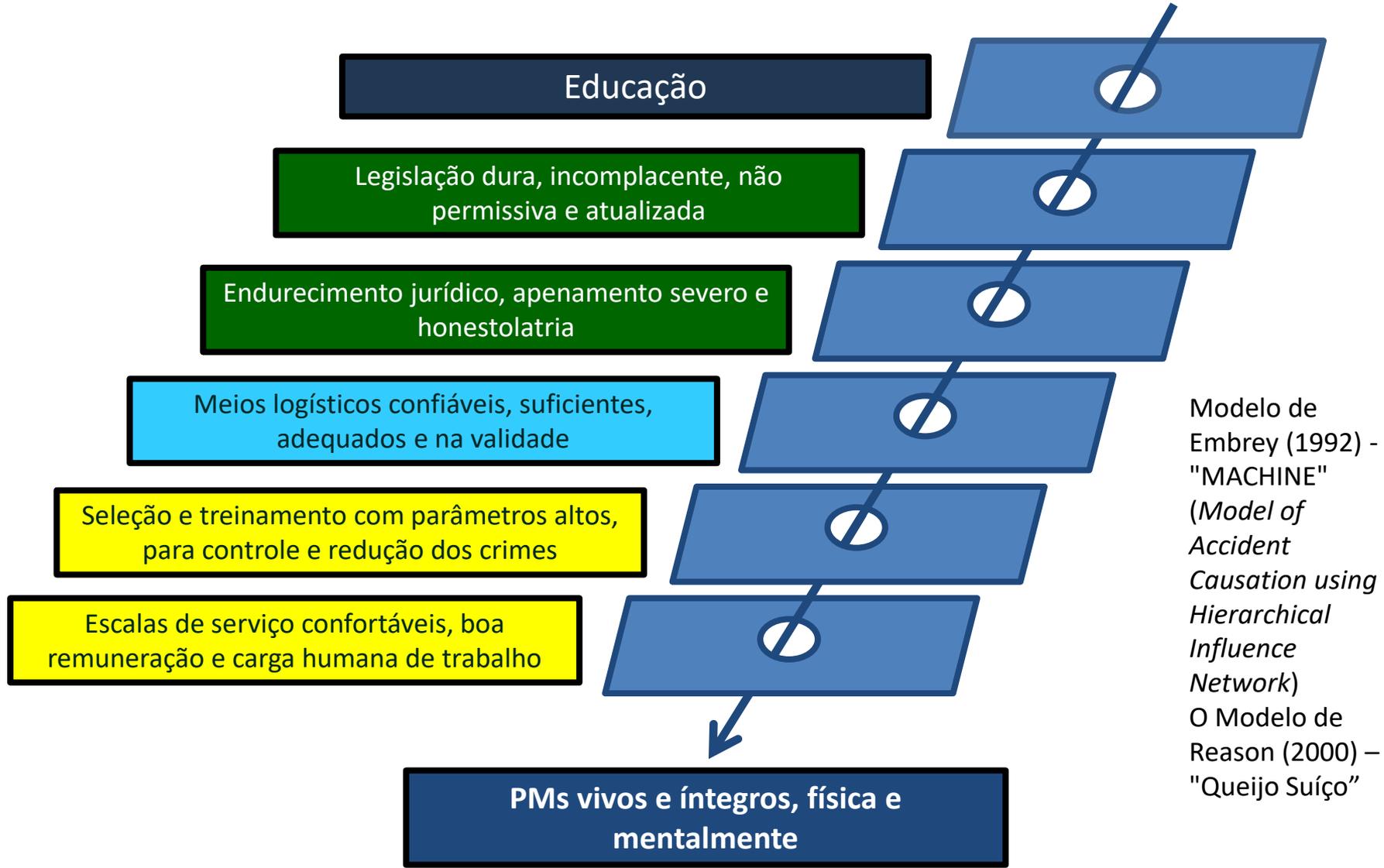
Fonte: <https://www.metropoles.com/sao-paulo/operacao-do-pcc-tinha-40-caminhoes-para-distribuir-cocaina-na-espanha>

O sofisma de Sherwood ?



- Falta de saneamento e higiene.
- Uso de espancamentos, choques elétricos, tiros e abuso psicológico para aterrorizar os moradores.
- Execuções sumárias comuns, muitas vezes por fuzilamento, enforcamento ou “micro-ondas”.
- Muitos viciados usados como mão de obra escrava para o narconegócio e a narcoguerrilha.
- Castigos públicos, como arrancar/cortar cabelos, chicotadas, pauladas, tiros nas mãos e/ou nos pés.
- Narcoguerrilheiros abusam sexualmente de moradoras e viciadas frequentemente.
- Algumas mulheres são enviadas obrigadas para servir aos narcoguerrilheiros.
- Os moradores são obrigados a permitir que armas e drogas sejam guardadas em suas casas.
- Os moradores são obrigados a permitir o uso de suas casas e lages/telhados por narcoguerrilheiros armados.
- Moradores, seus filhos, crianças de colo e até mulheres grávidas são usados como escudos humanos e massa humana em confronto, manifestações e protestos.
- Moradores e comerciantes são forçados a darem comida e bebida de graça aos narcoguerrilheiros.

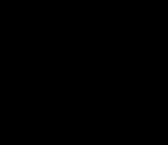
Alinhamento de acertos, soluções e valores, gerando PMs vivos e íntegros física e mentalmente



Modelo de Embrey (1992) - "MACHINE" (Model of Accident Causation using Hierarchical Influence Network)
O Modelo de Reason (2000) - "Queijo Suíço"



Fotos









HERÓIS
DO RIO DE JANEIRO

**LIBERDADE
TEM
PREÇO**



HERÓIS
DO RIO DE JANEIRO

**NÃO PARAR
NÃO PRECIPITAR
NÃO RETROCEDER**





HERÓIS
DO RIO DE JANEIRO

NUNCA DESISTA

**NUNCA
NUNCA
NUNCA**



Efeitos no Rio de Janeiro

- **Mortes e ferimentos de policiais e inocentes.**
- **Muitos ferimentos graves, amputações e invalidez permanente.**
- **Muitas pessoas são forçadas a fugir de suas casas, vendendo-as ou abandonando-as.**
- **Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade em sobreviventes e testemunhas da violência.**
- **Trauma em crianças expostas à violência, afetando seu desenvolvimento.**
- **Rompimento de estruturas sociais, com aumento da violência, medo e desconfiança entre as pessoas.**
- **Sensação de insegurança permanente.**
- **Radicação de grupos criminosos, extremistas e terroristas.**
- **Fuga de cérebros.**
- **Saída e não vinda de empresas.**
- **Descrédito do poder público e criação de zonas de microsoberania do crime.**
- **Redução das atividades econômicas, culturais e sociais.**



Conjunto de 29 medidas, em 6 eixos, que conciliam investimento social e fortalecimento da repressão qualificada, visando não apenas restaurar a ordem pública, mas garantir que a presença do Estado se imponha nos territórios hoje controlados pelo crime, e a inclusão definitiva das áreas carentes nos bairros da cidade.



I. Urbanização e Infraestrutura



1. Pavimentação e alargamento de ruas e calçadas, garantindo mobilidade de pessoas e veículos, e acessibilidade; (E+M, CP a MP, PPP)
2. Construção de habitações dignas e confortáveis, substituindo barracos e casas improvisadas, por prédios planejados, inclusive com uso de energia solar e reaproveitamento de água; (E+M, CP a MP, PPP)
3. Implantação de saneamento básico, gás encanado e iluminação pública eficiente; (E+M, CP a MP, PPP)
4. Construção de espaços coletivos com escolas, bibliotecas, quadras polivalentes, e salas de música; (E+M, CP a MP, PPP)
5. Monitoramento urbano com videovigilância 24h, incluindo câmeras com visão noturna e infravermelha em áreas estratégicas. (E+M, CP a MP, PPP)



II. Investimento em Educação e Cultura

6. Acesso à aquisição de livros, microcomputadores, instrumentos musicais, cursos de idiomas, aulas de música, cursos profissionalizantes, a preços reduzidos, subsidiados pelas 3 esferas de governo, para moradores das favelas; (U+E+M, CP, Cofres públicos)
7. Criação de planos de progressão de cargos e salários para professores; (E+M, CP a MP, Cofres públicos)
8. Fomento à cultura com ingressos acessíveis para cinemas, teatros, concertos e eventos educativos, subsidiados pelas 3 esferas de governo. (U+E+M, CP, Cofres públicos)



III. Fortalecimento do controle do crime organizado

9. Aumento significativo das penas para criminosos reincidentes que atuam em comunidades, sem teto máximo de 40 anos e sem progressão de regime; (U, MP a LP, Cofres públicos)
10. Punição severa para o uso de armamento irregular, incluindo penas quadruplicadas para quem portar fuzis, explosivos e artefatos militares ilegais, sem teto máximo de 40 anos e sem progressão de regime; (U, MP a LP, Cofres públicos)
11. Criminalização rigorosa do aliciamento de menores, impondo penas severas a líderes de facções que utilizam crianças e adolescentes em atividades ilícitas, sem teto máximo de 40 anos e sem progressão de regime; (U, MP a LP, Cofres públicos)



III. Fortalecimento do controle do crime organizado



12. Sanções pesadas para invasão de residências, utilizadas como esconderijos ou depósitos de armamento e drogas, sem teto máximo de 40 anos e sem progressão de regime; (U, MP a LP, Cofres públicos)
13. Adoção de legislação do modelo 10/20/Life, ou seja, cometeu um crime portando uma arma, pena do crime mais 10 anos de prisão. Se sacou a arma, atirando ou não, pena do crime mais 20 anos de prisão. E se atirou, pena do crime mais 40 anos. Sem teto máximo de 40 anos e progressão de regime. (U, MP a LP, Cofres públicos)

IV. Modernização e fortalecimento das Forças de Segurança

14. Equipamentos de última geração para as tropas operacionais, incluindo miras holográficas, térmicas, noturnas e outros dispositivos de aumento da precisão; (E, CP, Cofres públicos)
15. Rádios portáteis e celulares institucionais, com transmissão de dados, para uso do conceito de NCW (Guerra Centrada em Redes) nas operações de repressão ao crime organizado; (E, CP, Cofres públicos)
16. Veículos blindados com padrão NIJ III ou IV, garantindo segurança para tropa em incursões em áreas conflagradas; (E, CP, Cofres públicos)
17. Câmeras corporais com visões noturna, térmica e zoom, visíveis para o policial desdobrado no terreno, e com acionamento de liga/desliga a seu critério e responsabilidade, garantindo maior consciência situacional, transparência, accountability, e respaldo jurídico ao policial; (E, CP, Cofres públicos)



IV. Modernização e fortalecimento das Forças de Segurança

18. Médicos e paramédicos, de medicina de guerra e atendimento pré-hospitalar, acompanhando no terreno operações de alto risco, com ambulâncias blindadas para resgate e atendimento imediato a feridos; (E, CP, Cofres públicos)

19. Uso de drones e meios aéreos, terrestres, e aquáticos, tripulados ou não, com câmeras, localizador de disparos de armas, e armamento orgânico giro-estabilizado de alta precisão; (U+E, CP, Cofres públicos)

20. Expansão das operações de Inteligência, utilizando técnicas de COMINT (Inteligência de Comunicações) e SIGINT (Inteligência de Sinais) para dismantelar quadrilhas antes que atuem em seus territórios e enclaves; (E, CP, Cofres públicos)

21. Ciclo Completo de Polícia para todas as Polícias. (U, MP a LP, Cofres públicos)



V. Atuação do Poder Público contra Construções Irregulares

22. Repressão rigorosa à expansão desordenada das favelas, que ocorre sem qualquer controle municipal ou estadual, favorecendo o domínio de facções criminosas; (E+M, CP, Cofres públicos)
23. Derrubada de edificações construídas ilegalmente em áreas dominadas por milícias e pelo narcotráfico, impedindo que sejam utilizadas para a prática de crimes; (E+M, CP, Cofres públicos)
24. Exigência de fiscalização contínua por parte das prefeituras e do Estado para coibir novas ocupações irregulares, com aplicação de sanções severas aos responsáveis; (E+M, CP, Cofres públicos)
25. Mapeamento geoespacial e uso de tecnologia para identificar a expansão irregular e agir preventivamente, antes que as áreas sejam consolidadas pelo crime organizado. (E+M, CP, Cofres públicos)



VI. Reforma do Sistema Penal



26. Redução da maioridade penal para 12 anos, alinhando a legislação à realidade criminológica do país; (U, MP a LP, Cofres públicos)
27. Fim do teto máximo de 40 anos de prisão; (U, MP a LP, Cofres públicos)
28. Construção de presídios comuns e de segurança máxima, garantindo condições dignas, mas rigorosas, para abrigar a crescente população carcerária. Prisões no Arizona com tendas militares de campanha (U+E, CP a MP, PPP);
29. Revisão, endurecimento e atualização da LEP. (U, MP a LP, Cofres públicos)



Contatos



Cel PM Cajueiro
(21) 99779-2083

www.heroisdoriodejaneiro.com.br

Instagram: @heroisdoriodejaneiro

Email:
abheroisdoriodejaneiro@gmail.com
fabcaj@gmail.com

HERÓIS
DO RIO DE JANEIRO

ABHRJ

AJUDE
NOSSOS
HERÓIS
VITIMADOS,
ÓRFÃOS E VIÚVAS,
QUE DIARIAMENTE
NOS PROCURAM.

Seja um **APOIADOR PERMANENTE.**
Faça a diferença na vida de um irmão
de farda e de sua família.

APOIE: abheroisdorio.apoiar.co

Obrigado por sua atenção e tempo.